



Comemoração do 46.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 - Mensagem do Partido Socialista de Borba

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silencio
E livres habitamos a substância do tempo
O poema de Sophia resume aquilo que foi a longa espera do povo português
para poder respirar em Liberdade.

Eu nasci graças ao Serviço Nacional de Saúde, estudei sempre na escola e em universidades públicas, não só por isto, mas também por isto - a minha geração que não estava lá na madrugada em que a liberdade chegou na ponta das espingardas embrulhada em cravos vermelhos e tantos sonhos para cumprir - deve um agradecimento eterno aos capitães de abril.

O 25 de Abril é a mais bela página da nossa História e o dia mais feliz na vida de tantos portugueses.

A longa noite do fascismo deixou marcas profundas: a pobreza, o subdesenvolvimento, o analfabetismo, em suma as cicatrizes de um povo explorado durante quase meio século.

Mas, como na letra de Sérgio Godinho, a sede de uma espera só se estanca na torrente. Já muito foi feito, mas está ainda tanto por fazer. E o momento que atravessamos demonstra como precisamos de investir mais no nosso SNS, tendo presente que que um país com serviços públicos universais não deixa ninguém para trás.

O nosso combate já não é com armas. É com a ideias. Nós temos que fazer valer que a solução dos problemas coletivos passa por decisões tomadas coletivamente e não pela fortuna dos Mercados como se fossem uma espécie de Deus pós-moderno.

A obrigação de cada um de nós é estar à altura da coragem demonstrada pelos militares e pelos resistentes antifascistas. Lutar, não necessariamente pelas mesmas coisas, mas contra as mesmas coisas. Com intervenção política, sindical ou outra. É nosso dever fazer alguma coisa pelos outros e pela comunidade.

No fundo, com isso estamos a responder ao desejo de José Carlos Ary dos Santos e afirmar convictamente que “ninguém mais cerra as portas que Abril abriu”.

25 de Abril sempre!

Fascismo nunca mais!

Luís Baltazar